

Ciclos de Vida de Laboratórios de Inovação Pública

Abertura dos dados utilizados como insumo para a elaboração da publicação

Carta escrita por Chelsea Mauldin sobre a adolescência do Public Policy Lab, lida na oficina *Ciclos de vida de laboratórios de inovação pública*, realizada no dia 8 de agosto de 2019, durante o Encontro Internacional de Inovação em Governo, em São Paulo.

Segue a versão original (em inglês) seguida por traduções para o português e espanhol.

Como citar este material:

MAULDIN, Chelsea. Carta do Public Policy Lab sobre a adolescência de laboratórios. ENCONTRO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO EM GOVERNO. São Paulo, 7 a 9 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5000>>.

New York, August 2nd 2019.

Dear Participant,

Thanks for the interesting question about the adolescence of an Innovation lab. I send you some thoughts to inspire the workshops at the Encontro Internacional de Inovação em Governo.

This question of course prompted our team in the Public Policy Lab to speculate on our lab's "human" age — we think we might be between 28 and 32. :)

So I suppose that means, since we're 8 in lab-operations years, that one lab year equals about 3 or 4 human years? By that measure, perhaps a lab's adolescence is from around year 3 to year 5: no longer a new enterprise, but still very much changing and growing and struggling to become itself.

In childhood, a lab is learning to walk and speak and play with others. Engaging in the work at all feels like an achievement. In adolescence, more is required; the unselfconscious pleasure of doing and making gets complicated by efforts at self-analysis and self-transformation.

For us in Public Policy Lab, adolescence was a phase when our institutional skills, systems, and credibility began to coalesce. We created our first replicable processes and conducted repeat partnerships with agencies. But we hadn't yet figured out how to *sustain* our work — how to build and keep a team, how to fund our work over the long term, how to improve our internal operations incrementally, rather than by necessity. All that came later (and continues!), as a project of early adulthood.

And how about you? What is the adolescence of a public innovation lab in your perspective?

And please give all my best to your colleagues,

Warmly,

Chelsea Mauldin

Public Policy Lab

Nova York, 2 de Agosto de 2019.

Caro/Cara Participante,

Obrigada pela pergunta interessante sobre a adolescência de um laboratório de inovação. Te mando por aqui algumas reflexões para inspirar o Encontro Internacional de Inovação em Governo em São Paulo.

Essa questão, é claro, levou nossa equipe do Public Policy Lab a especular sobre a idade "humana" do nosso laboratório - achamos que podemos estar entre 28 e 32. :)

Então, suponho que isso signifique, já que estamos há 8 anos em operações, que um ano de laboratório equivale a cerca de 3 ou 4 anos humanos? Por essa medida, talvez a adolescência de um laboratório seja quando ele tem entre cerca de 3 a 5 anos: não mais um novo empreendimento, mas ainda está mudando e crescendo bastante e lutando para se tornar ele mesmo.

Na infância, um laboratório está aprendendo a andar, falar e brincar com os outros. Engajar-se no trabalho parece uma conquista. Na adolescência, mais é necessário; o prazer inconsciente de fazer se complica por esforços constantes de auto-análise e autotransformação.

Para nós, no Public Policy Lab, a adolescência foi uma fase em que nossas habilidades institucionais, sistemas e credibilidade começaram a se juntar. Criamos nossos primeiros processos replicáveis e realizamos parcerias recorrentes com agências. Porém, ainda não tínhamos descoberto como sustentar nosso trabalho - como criar e manter uma equipe, como financiar nossas atividades a longo prazo, como melhorar nossas operações internas de forma incremental, em vez de somente respondendo às necessidades. Tudo isso veio depois (e continua acontecendo!) como projetos do início da vida adulta.

E para você? O que é a adolescência de um laboratório público de inovação na sua perspectiva?

Por favor, mande um oi por mim para seus colegas.

Calorosamente,

Chelsea Mauldin
Public Policy Lab

Nova York, 2 de Agosto de 2019.

Estimado/Estimada participante,

Gracias por la interesante pregunta sobre la adolescencia de un laboratorio de innovación. Les envío aquí algunas reflexiones para inspirar el Encuentro Internacional de Innovación Gobierno en Sao Paulo.

Esta pregunta, por supuesto, llevó a nuestro equipo de Public Policy Lab a especular sobre la edad "humana" de nuestro laboratorio: creemos que podríamos tener entre 28 y 32 años. :)

Entonces, supongo que eso significa, ya que hemos estado en operaciones durante 8 años, ¿que un año de laboratorio es de 3 o 4 años humanos? Según esta medida, quizás la adolescencia de un laboratorio es cuando tiene entre 3 y 5 años: ya no es una nueva empresa, pero todavía está cambiando, creciendo y luchando por convertirse en sí misma.

En la niñez, un laboratorio está aprendiendo a caminar, hablar y jugar con otros, involucrarse en el trabajo parece un logro. En la adolescencia, se necesita más; El placer inconsciente de hacer se complica por los constantes esfuerzos de autoanálisis y autotransformación.

Para nosotros en el Public Policy Lab, la adolescencia fue un momento en que nuestras habilidades institucionales, sistemas y credibilidad comenzaron a unirse. Creamos nuestros primeros procesos replicables e hicimos repetidas alianzas con agencias. Pero aún no habíamos descubierto cómo mantener nuestro trabajo - cómo construir y mantener un equipo, cómo financiar nuestras actividades a largo plazo, cómo mejorar nuestras operaciones internas de forma incremental en lugar de necesariamente por necesidad. Todo esto vino más tarde (¡y sigue viniendo!) como proyectos de la edad adulta temprana.

¿Y para ti? ¿Lo que es la adolescencia de un laboratorio de innovación pública desde tu perspectiva?

Saludos a todos y todas,

Calurosamente

Chelsea Mauldin
Public Policy Lab